



II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, PRÁTICAS DISCURSIVAS E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES ÉTNICO-RACIAIS

Dayse Cabral de Moura
(UFPE)

RESUMO

Pretendemos apresentar nesta comunicação reflexões oriundas dos dados de uma pesquisa de doutorado, em andamento, desenvolvida no Centro de Educação da UFPE. Nessa direção, o trabalho tem o objetivo de analisar situações de interação ocorridas nas práticas discursivas nos momentos de leitura em sala de aula, identificando a mediação do professor e os possíveis efeitos daqueles processos na construção das identidades étnico-raciais dos/as alunos/as negros/negras. Destacamos como referenciais teóricos os estudos de Bakhtin (1997 e 1999), Kleiman (1988 e 2004), Moita Lopes (2002 e 2003), Orlandi (2006 e 2007), Fairclough (2001), Gomes (2004 e 2006), Goffman (1988) e Stuart Hall (2004 e 2006). Apontamos que as identidades não são fixas, pois são construídas nos discursos, concebidos como espaços de interação, capazes de criar novas significações e conduzir mudanças nas identidades sociais dos sujeitos. O corpus da pesquisa é composto por observações, gravadas em áudio e vídeo, numa turma do 3º ciclo da EJA, entrevistas semi-estruturadas realizadas com professor/a e alunos/as e das notas do diário de campo. O estudo indica que as práticas discursivas podem contribuir para a manutenção das relações de poder ou o empoderamento de grupos historicamente excluídos, como os afro-descendentes. Revela que o discurso da democracia racial ainda é muito presente no imaginário de professores e alunos/as, interferindo nos processos de rejeição e ou afirmação das identidades étnico-raciais dos alunos/as negros/as.

PALAVRAS-CHAVES: Práticas discursivas. Identidades étnico-raciais. Racismo. Empoderamento.